

HERNÂNI JORGE PINHEIRO SANTOS

Hernâni Jorge Pinheiro Santos (Torres Vedras, 1979)

Maestro e coordenador pedagógico da Escola de Música Juventude de Mafra, desde 2012, iniciou a sua formação musical na Banda da Juventude Musical Ponterrolense, como executante de saxofone, acumulando mais tarde a função de Maestro Adjunto.

Em 1998 ingressa na Escola de Música do Conservatório Nacional, onde prosseguiu os seus estudos musicais na classe de Fagote.

É licenciado pela Escola Superior de Educação de Lisboa (2008), sendo professor de Educação Musical, a sua atividade profissional principal.

Tem direcionado a sua formação musical na área da Direção de Orquestra, frequentando várias formações e seminários, ao nível da Direção Musical, Análise e Orquestração, com conceituados maestros e compositores portugueses e estrangeiros (Filipe Carvalheiro (direção coral), Délio Gonçalves, Carlos Marques, Rafael Agulló, Carlos Amarelinho, Lino Guerreiro, Jacob de Haan, Bert Appermont, José Miguel Fayos Jordan, Phillip Sparke e recentemente Dario Sotelo). Neste percurso e após ter prestado provas, dirigiu várias bandas filarmónicas e orquestras de sopros, nomeadamente a Banda Sinfónica da Covilhã, Orquestra de Sopros do Conservatório de Música de Águeda, Banda da Juventude Musical Ponterrolense, a Orquestra ENOS (Portel), a Orquestra de Sopros do Conservatório Nacional e a Orquestra de Sopros da Escola Superior de Música de Lisboa.

Em 2011, foi maestro convidado no estágio “Férias Fá, Sol, Lá”, na Banda da Covilhã e em 2012, Maestro Assistente (convidado) no Estágio da Banda Sinfónica da Covilhã, tendo, também, nesse ano vencido o 1.º Prémio, no Concurso de Direção de Orquestra ENOS – Vila de Portel.

Em 2012, concluiu o Nível Médio, no Centro de Estudos de Direção de Orquestra de Sopros, e em 2016 o Nível Superior, na Atlantic Coast Orchestra – International Conducting Academy, com os professores Roberto Fiore, Colin Metters, Paulo Maciel e Paulo Ramos (Análise Diretorial, Orquestração e Técnica de Direção), sob a coordenação pedagógica do maestro Luís Miguel Clemente.

Desde 2018 que é licenciado pela Associated Board of the Royal Schools of Music, em Direção de Orquestra de Sopros.

Tem colaborado com diversas bandas filarmónicas e grupos corais, tendo, em 2016, aceitado o convite para liderar o projeto artístico da Sociedade Lírica Moitense, sendo o seu atual maestro.

Março 2022



COMPLEXO CULTURAL QUINTA DA RAPOSA | MAFRA

CASA DA MÚSICA FRANCISCO ALVES GATO

CICLO DE MÚSICA

BANDAS FILARMÓNICAS
E ORQUESTRA DO
CONCELHO DE MAFRA

PROGRAMA | DOMINGOS

6 DE FEVEREIRO | 16H00
SOCIEDADE RECREATIVA E MUSICAL
DE VILA FRANCA DO ROSÁRIO

13 DE FEVEREIRO | 16H00
FILARMÓNICA CULTURAL DA ERICEIRA

20 DE FEVEREIRO | 16H00
SOCIEDADE FILARMÓNICA
1.º DE DEZEMBRO DA ENCARNAÇÃO

6 DE MARÇO | 16H00
ORQUESTRA SINFÓNICA DE JOVENS DA
JUNTA DE FREGUESIA DE ST. ISIDORO

20 DE MARÇO | 16H00
ESCOLA DE MÚSICA
JUVENTUDE DE MAFRA

3 DE ABRIL | 16H00
ESCOLA DE MÚSICA DA CASA DO POVO
DA ENXARA DO BISPO

8 DE MAIO | 16H00
ACADEMIA MUSICAL DO MILHARADO

15 DE MAIO | 16H00
ASSOCIAÇÃO MUSICAL
NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO



PROGRAMA

“GRAND MARCH”

Soichi Konagaya

“SONS DO CONVENTO”

Marco Lourenço

“PIRATES OF THE CARIBBEAN: AT WORLD’S END”

Arr. Erik Rozendom

“YELLOW MOUNTAINS”

Jacob de Haan

“PÁSSAROS DO BRASIL”

Kees Vlak

“LUSITANIEDADES”

Carlos Marques

Escola de Música Juventude de Mafra
Hernâni Santos, direção

ESCOLA DE MÚSICA JUVENTUDE DE MAFRA

A Banda da Escola de Música Juventude de Mafra (EMJM), nasceu da boa vontade de um grupo de amigos da vila, oriundos da extinta Banda da Escola Prática de Infantaria, que tinham como objetivo fazer renascer uma banda de música em Mafra.

Foi fundada em 1981 e esteve integrada nos Bombeiros Voluntários de Mafra até 1989. A primeira aula foi dada a 6 de maio de 1981 a cerca de 100 aprendizes e a primeira atuação ocorreu a 17 de julho de 1983.

Constituiu-se em associação Escola de Música Juventude de Mafra, por escritura de 12 de outubro de 1990. Desde 8 de dezembro de 1992, que tem a sua sede no Complexo Cultural Quinta da Raposa.

Foram maestros desta banda, desde a sua fundação: António Matias, Eduardo Freire e Manuel Rua.

Tem um CD – “Ecos do Convento” – gravado em 2008, sendo este o primeiro registo discográfico efetuado por uma banda filarmónica no Concelho de Mafra.

A EMJM participa com regularidade em festivais de bandas no nosso país em regime de intercâmbio cultural.

Deslocou-se aos Açores em 2014, como convidada no I Festival Internacional de Bandas Filarmónicas da Ilha Terceira e em 2018 à ilha da Madeira, a convite da Banda Municipal Pontasolense (Ponta do Sol), onde atuou nas Festas da Cidade. Em 2019 recebeu a Banda Municipal Pontasolense em Mafra.

Internacionalmente, deslocou-se por três vezes a Leimen (Alemanha), cidade geminada com Mafra.

Em 2015, foi inaugurado o Conservatório de Mafra, resultado de uma parceria entre a Escola de Música Juventude de Mafra, a Câmara Municipal de Mafra e o Conservatório de Lisboa.

Em 2016, participou a convite do Inatel no evento “Domingos Com Música”, atuando pela primeira vez no Teatro da Trindade em Lisboa.

Em 2017 e 2019 foi convidada para o Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas “1.º de dezembro”, que teve lugar na Avenida da Liberdade em Lisboa.

Em 2020, realizou um concerto comemorativo do Dia Nacional das Bandas Filarmónicas, integrado nas comemorações do 110.º aniversário da implantação da República.

Em 2021, participou na iniciativa “Música e Monumentos”, realizada no dia 05 de outubro e que juntou Bandas Filarmónicas de todo o país.

Atualmente, a EMJM é constituída pela banda, com cerca de 50 elementos e pela Academia de Banda da EMJM.

Desde julho de 2012 que a direção pedagógica da escola de música e a regência da Banda são da responsabilidade do maestro Hernâni Santos.